

Mini WASTE



Relatório de síntese do projeto Miniwaste

www.miniwaste.eu



Com o apoio financeiro da
Comissão Europeia

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DOS PARCEIROS	3
O INVENTÁRIO DE BOAS PRÁTICAS	6
OS PROTOCOLOS PARA A AVALIAÇÃO DA QUANTIDADE E QUALIDADE DO COMPOSTO	8
A FERRAMENTA INFORMÁTICA DO MINIWASTE	10
ENVOLVER OS CIDADÃOS NA TOMADA DE AÇÕES	13
COMUNICAÇÃO DO PROJETO	16





Apresentação do Projeto e dos Parceiros

Contexto

Na União Europeia, cada cidadão produz 502 kg de resíduos sólidos urbanos por ano – e espera-se uma subida deste valor: de acordo com um relatório de 2012 do Banco Mundial, os resíduos globais anuais deverão aumentar dos 1,3 mil milhões de toneladas para os 2,2 mil milhões de toneladas em 2025, colocando desafios ao nível das mudanças climáticas. Juntamente com a capacidade limitada das instalações de tratamento de resíduos, isto faz com que a prevenção de resíduos seja uma prioridade na gestão de resíduos.

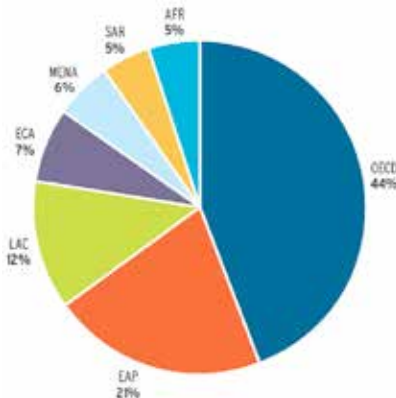


Figura 1 Produção de resíduos por região (fonte: Banco Mundial, 2012)

Os resíduos orgânicos consistem em **resíduos de cozinha** (resíduos de alimentos crus ou cozinhados) e **resíduos verdes** (resíduos de jardins)

Os resíduos orgânicos, que representam cerca de um terço do caixote do lixo dos cidadãos da UE, são um dos principais fluxos de resíduos alvo de ações de prevenção e redução.

São uma fonte de energia bastante pobre e podem ser facilmente desviados da incineração. De facto, uma investigação da ACR+ demonstrou que 10% dos resíduos orgânicos podem ser evitados se reduzirmos os resíduos alimentares (compras, culinária, comportamento ecológicos) e quase 30 a 70% podem ser tratados de forma biológica, por ex. através da compostagem.

O Projeto

No projeto Miniwaste, três autoridades locais de França, Portugal e da República Checa uniram forças com uma rede europeia de



idades e regiões e um centro de investigação para abordar o problema dos resíduos orgânicos, limitando o desperdício alimentar, promovendo a compostagem coletiva e individual e desenvolvendo ferramentas úteis de implementação e monitorização.

O objetivo do projeto de três anos (2010-2012) era mostrar que é possível reduzir significativamente a quantidade de resíduos orgânicos na origem, de uma forma controlada e sustentável, e monitorizar de forma eficiente ações de redução de resíduos.

LIFE+

O Miniwaste é cofinanciado pelo programa LIFE+ da Comissão Europeia.

O orçamento total é de 2 289 402€, com uma contribuição da UE de 1 126 626€.

LIFE é o instrumento financeiro da União Europeia que apoia projetos ambientais por toda a UE e para além desta.

Foi introduzido em 1992 para facilitar a implementação e o desenvolvimento da política e legislação ambiental da UE, cofinanciando projetos-piloto ou de demonstração com valor acrescentado europeu.



Objetivos

O primeiro objetivo consistia na **implementação de projetos de demonstração** em Rennes Métropole (FR), Brno (CZ) e na Lipor (PT). As ações de demonstração centraram-se na prevenção de resíduos orgânicos, promovendo a mudança de comportamentos, como a compostagem em habitações ou organizações privadas ou públicas, e o combate aos resíduos alimentares.

A dimensão dos projetos de demonstração variou de projetos-piloto (Brno) a projetos em larga escala (Rennes Métropole, Lipor) e estes envolveram uma grande parte da população.

O segundo objetivo do projeto consistia no desenvolvimento de **um sistema de prevenção de resíduos orgânicos abrangente para autoridades locais e regionais**.



Os componentes do sistema são:
Orientação para municípios europeus relativamente às formas de minimizar resíduos orgânicos.

Um inventário de boas práticas europeias de prevenção de biorresíduos.

Procedimentos científicos («protocolos») para avaliar a quantidade de resíduos compostados e a qualidade do composto produzido.






Uma ferramenta informática para realizar um diagnóstico territorial e monitorizar a eficiência das ações de prevenção de biorresíduos.

Por fim, o terceiro objetivo do Miniwaste era **dar a conhecer o projeto e os seus resultados**

a um público o mais vasto possível («divulgação») e orientar autoridades europeias que se confrontam com grandes quantidades de matéria orgânica nos seus resíduos indiferenciados.

Os Parceiros

A parceria Miniwaste inclui três autoridades locais, uma rede de autoridades locais e regionais e um centro de investigação. Os parceiros variam em termos de dimensão, localização e know-how relativamente à prevenção de biorresíduos, o que espelha a diversidade entre municípios europeus.

	<p>Rennes Métropole (FR), Líder do projeto A Rennes Métropole é o aglomerado urbano da cidade de Rennes, responsável pela gestão dos resíduos dos 38 municípios da respetiva grande área.</p>
	<p>ACR+ (Europe), Gestor de Comunicação A ACR+ é uma rede internacional de autoridades locais e regionais. Promove o consumo de recursos e a gestão de resíduos de forma sustentável, através da prevenção na origem, reutilização e reciclagem.</p>
	<p>LIPOR (PT) A LIPOR é a organização responsável pela gestão dos resíduos urbanos de 8 municípios na região do Porto.</p>
	<p>Brno (CZ) A Cidade de Brno é uma unidade territorial autónoma na República Checa, que gere os resíduos de 29 distritos municipais.</p>
	<p>Irstea (FR) O Irstea é o Instituto de Investigação Nacional Francês da Ciência e Tecnologia para o Ambiente e a Agricultura.</p>





O Inventário de boas práticas



O Inventário

Quando se vê confrontado com um problema novo ou complexo, poderá ser útil considerar soluções já existentes e tentar encontrar alguma inspiração para a sua situação.

Municípios por toda a Europa já desenvolveram e implementaram esquemas para reduzir ou prevenir os resíduos orgânicos na sua jurisdição. Contudo, a informação relativamente a estes projetos pode ser difícil de encontrar ou não ser suficiente para permitir a outras autoridades a duplicação de um sistema bem-sucedido.

Para tornar mais fácil o acesso de autoridades locais e regionais a informações detalhadas sobre tais esquemas, a ACR+ reuniu e analisou vários casos de estudo de redução de (bio)resíduos implementados na Europa (9 centrados nos biorresíduos e 1 na reutilização). O resultado é uma compilação de 10 boas práticas e vários anexos publicados no website do projeto em 2011.

O Inventário fornece vasta informação relativamente ao processo (entidade responsável, contexto local, estratégia, instrumentos relevantes, partes interessadas, meios e ações, aspetos legislativos e financeiros, resultados), aos fatores de sucesso e desafios.

As Boas Práticas

Compostagem Caseira



> KENT

A importância da compostagem caseira foi comunicada pelos media e nas escolas.

Compostagem Caseira

> LIPOR



10 000 compostores foram entregues a particulares, escolas e empresas interessadas.

Compostagem Caseira

> CHAMBÉRY



A cidade desenvolveu um programa de redução de biorresíduos abrangente para áreas rurais e urbanas.

Compostagem Comunitária

> FLANDRES



Parques de compostagem comunitária oferecem aos residentes que não têm jardim uma alternativa à recolha de biorresíduos.

Compostagem Comunitária

> ZÜRICH



Os biorresíduos dos residentes urbanos são desviados do caixote do lixo através de um vasto sistema de variados parques de compostagem comunitária.

Compostagem de Proximidade

> FREISTADT



Os agricultores recolhem resíduos orgânicos, usam-nos para compostagem no local e aplicam-nos como fertilizante ou condicionador de solo.

Prevenção de Resíduos

Alimentares



«Love Food Hate Waste» (Adore a Comida, Deteste os Resíduos) ajuda os consumidores a reduzir o desperdício alimentar, através da sensibilização e de conselhos de fácil concretização.

Jardinagem em Ciclo Fechado

> FLANDRE



Os municípios auxiliam os seus residentes na adoção de técnicas de jardinagem inteligentes.

Centro de Reutilização

> FLANDRE



reutilização bem desenvolvido permite a recolha, reparação e revenda de um amplo sortimento de produtos rejeitados.





Os Protocolos para a avaliação da quantidade e qualidade do composto

Implementar um novo método ou campanha de prevenção é muito trabalhoso e pode ser dispendioso. Por isso, em primeiro lugar, é necessário avaliar o potencial do esquema e verificar se realmente vale o esforço.

Assim, o Miniwaste estabeleceu o objetivo de desenvolver três procedimentos para avaliar a quantidade dos resíduos (potencialmente) compostados e a qualidade do composto produzido. O Irstea testou várias técnicas, identificando as opções mais fiáveis e acessíveis.

Estas três metodologias científicas e técnicas, ou «protocolos», ajudarão cidades e regiões a avaliar o potencial de projetos de compostagem no seu território.

Os relatórios publicados pelo Irstea que apresentam os três protocolos incluem recomendações úteis para decisores regionais e locais, no que diz respeito ao desenvolvimento dos seus próprios sistemas de monitorização da prevenção de biorresíduos.

Quantificar a quantidade de resíduos compostados em habitações individuais

Um inquérito permite identificar os agregados familiares em que a compostagem caseira é implementada e é possível tomar mais medidas. Contudo, deveria ser complementado por outras ferramentas, como a caracterização dos resíduos ou um SIG (sistema de informação geográfica), para obter informação relativamente à quantidade de biorresíduos compostados e resíduos indiferenciados. A pesagem dos biorresíduos compostados por agregado revelou-se demasiado trabalhosa para ser amplamente implementada.





Quantificar a quantidade de resíduos compostados coletivamente

Para avaliar o potencial de resíduos orgânicos disponíveis para redução em

alojamentos coletivos e restaurantes, a investigação do Irstea revelou que a pesagem dos camiões seria a solução mais fácil e acessível. Para determinar a quantidade de resíduos orgânicos que são, de facto, compostados, o melhor método consiste em encontrar voluntários por cada alojamento coletivo que pesem várias vezes por semana os resíduos colocados nos compostores.



Avaliação da Qualidade do Composto

A investigação revelou que os melhores indicadores para avaliar o

composto no local são a presença de seres vivos, o cheiro e a taxa de decomposição. De acordo com a análise laboratorial de amostras, os compostos resultantes da compostagem individual são geralmente mais maturados do que os da compostagem coletiva, e o composto é um bom meio de crescimento, em substituição de um fertilizante. Os níveis de metais pesados, parasitas e agentes patogénicos estavam muito abaixo dos padrões considerados para corretivos orgânicos.



A ferramenta informática do Miniwaste



Enquadramento

Ferramentas informáticas adaptadas e eficientes são úteis para implementar e monitorizar em tempo real o progresso de ações de redução de resíduos. Apenas assim é possível descobrir problemas antecipadamente e remediar falhas o mais rapidamente possível.

Presentemente (2012), as autoridades locais muitas vezes não têm tais ferramentas sofisticadas ao seu dispor. Faltam-lhes meios técnicos suficientemente estruturados para conceber e implementar planos de gestão de

resíduos e programas de prevenção e sistemas de controlo eficientes para verificar se os objetivos são cumpridos.

O projeto Miniwaste pretendia preencher esta lacuna, desenvolvendo um instrumento de conhecimento e feedback que ajude autoridades locais e regionais a identificar modelos de ação relevantes e forneça indicadores mensuráveis para metas, ações e resultados.

A ferramenta informática

A ferramenta consiste num conjunto de folhas de trabalho Excel e documentos PDF. Combina uma plataforma interativa com dois módulos («Diagnóstico» e «Monitorização»), para identificar ações de prevenção de biorresíduos relevantes e monitorizar a sua implementação, e o Inventário de boas práticas do Miniwaste, como padrão de referência ou uma fonte de inspiração.

As Funções da ferramenta web



1 - Auxílio na tomada de decisões

Com base num diagnóstico territorial, a ferramenta web ajuda as autoridades a descobrir que ações de prevenção de biorresíduos são possíveis e úteis no seu território.

2 - Seguimento de ações de prevenção de biorresíduos

No modo offline, um conjunto de indicadores irá ajudar as autoridades a monitorizar a implementação de cada atividade e facilitar a visualização de resultados na forma de mapas, gráficos ou diagramas.



Como funciona - em pormenor

A página inicial permite aceder a todos os módulos da aplicação: diagnóstico, monitorização e resultados. Os módulos serão lança-

dos em novas folhas de trabalho. O utilizador também pode aceder às folhas de Cenário (síntese da implementação de ações de prevenção de biorresíduos) e folhas de Procedimentos (com descrição dos passos para implementar e avaliar as ações). Também são disponibilizadas diferentes ajudas online relativamente às várias partes da ferramenta, para uma utilização fácil.

Diagnóstico

Este módulo é um auxílio para a tomada de decisões relativamente às ações a realizar.

O utilizador tem de fornecer informação sobre 13 indicadores relativamente a todo o território. Depois, seleciona todos os setores/áreas/cidades para os quais pretende realizar um diagnóstico específico e tem de completar 24 indicadores por setor.



Foi criado um algoritmo para calcular a relevância de ações de prevenção por cada setor, entre 5 tipos de ações:

- Gestão de resíduos em habitações unifamiliares
- Gestão de resíduos em habitações coletivas
- Gestão de resíduos verdes em habitações
- Desperdício alimentar em habitações
- Gestão de resíduos em serviços



Um painel de resultados mostra estatísticas que permitem ao utilizador escolher as ações prioritárias a realizar relativamente a: nível de relevância e redução de resíduos (toneladas/ano).

Monitorização

Este módulo auxilia a monitorização dos indicadores.

O utilizador escolhe os setores a monitorizar e o período de monitorização.

Na folha «Território», devem ser fornecidos indicadores para todo o território. Por cada folha de área, são mostrados indicadores dentro de 6 secções: recursos, sucesso, participação, comportamento, quantidades de fluxo de resíduos (recolhidos e evitados) e cálculo intermédio.

Gráficos de resultados

Este módulo permite ao utilizador verificar os resultados das ações através de gráficos.

- **Monitorização do território:** Os histogramas (10 gráficos) representam a evolução de vários indicadores por área e período. Assim, é fácil comparar estatísticas de áreas entre eles.

- **Monitorização de setores:** O campo «Área» disponibiliza as estatísticas de indicadores da

área sob a forma de curvas. No total, há 6 tipos de indicadores.

Várias autoridades públicas de gestão de resíduos voluntárias por toda a Europa testaram a ferramenta web do Miniwaste durante o verão de 2012. Foram convidadas a testar o módulo de Diagnóstico e dar feedback relativamente à sua utilização (aspectos ergonómicos) e às simulações de diagnóstico. O módulo de Monitorização foi então testado numa segunda fase de teste.

Em novembro de 2012, os participantes da conferência final do Miniwaste em Rennes tiveram a oportunidade de assistir a uma demonstração da ferramenta e de a testar por si próprios.

Além disso, Rennes Métropole auxiliou Brno e a LIPOR na instalação e implementação da sua plataforma informática de gestão de resíduos. Qualquer município pode usar ferramenta web do Miniwaste para implementar e monitorizar as suas atividades de prevenção de biorresíduos.

A ferramenta está disponível para download no **website do Miniwaste**.





Envolver os cidadãos na tomada de ações



Um dos principais objetivos do projeto Miniwaste consistia na implementação de projetos de demonstração em diferentes escalas em Rennes Métropole, Brno e na Lipor para demonstrar os resultados do Miniwaste e provar que é possível reduzir significativamente os resíduos orgânicos de uma forma controlada e sustentável.

Os principais componentes destas ações de demonstração foram:

- a conceção, o aperfeiçoamento e a avaliação de **planos locais de minimização de resíduos orgânicos**
- envolvimento dos cidadãos através de **ações de sensibilização e mobilização**
- a implementação de **ferramentas técnicas de monitorização para avaliar o impacto em termos de redução de resíduos**

METROPOLE
vivre en intelligence **ennes**



POPULAÇÃO: 400 756 (2011)

ÁREA: 640 KM²

**RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS:
484 KG/PESSOA/ANO**

Ponto de Partida: A RM tem muita experiência na promoção da compostagem. É um caso de referência da ADEME para a compostagem caseira individual e está envolvida no programa Eccoval «Para um maior envolvimento dos cidadãos na compostagem e utilização dos seus resíduos domésticos». No início do Miniwaste, 30% dos residentes em habitações individuais praticavam compostagem e existiam 145 locais de compostagem coletiva.



Ações: A RM tentou implementar o projeto em toda a escala. Foi desenvolvido e implementado um plano de minimização de resíduos orgânicos. A RM lançou uma ampla campanha de comunicação, ofereceu sessões de formação e organizou eventos públicos sobre a redução de resíduos orgânicos. Os funcionários receberam formação complementar e foi criada uma rede de 40 monitores de compostagem. Relativamente à monitorização, deu-se especial atenção ao estudo dos aspetos psicossociais e à produção de composto de elevada qualidade. Para tal, o Irstea realizou a análise e, juntamente com os monitores de compostagem, as ações de correção necessárias.

Resultados: 70% da população tem noção das diferentes formas de reduzir os resíduos orgânicos

- 500 projetos de compostagem coletiva e mais de 200 locais implementados
- 1100 pessoas receberam formação em técnicas de compostagem e jardinagem
- Mais de 5000 toneladas de resíduos orgânicos desviadas por ano graças à compostagem
- 12 toneladas (8 kg/pessoa, 20 kg/agregado) de resíduos alimentares evitados graças a melhores técnicas de preparação de comida e conservação
- 80% dos compostores instalados produzem composto de boa ou muito boa qualidade



POPULAÇÃO: 1 000 000 (2009)

ÁREA: 648 KM²

RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS:

500 KG/PESSOA/ANO

Ponto de Partida: Estando envolvida na gestão de biorresíduos e em grupos de trabalho há anos, a Lipor desenvolveu um amplo conhecimento relativamente à redução de biorresíduos. Cerca de 40% dos resíduos produzidos na Lipor são orgânicos e poderiam ser reduzidos, pelo menos, em 400 kg/ano por compostor. A Lipor implementou vários esquemas-piloto de redução de resíduos orgânicos e tem vindo a incentivar a compostagem em apartamentos.

Ações: A Lipor também implementou o projeto em toda a escala, seguindo a estrutura comum do Miniwaste e, simultaneamente, concentrando os seus esforços na implementação de compostagem caseira e comunitária e testando diferentes tipos de compostores, tais como pequenos compostores para apartamentos, para facilitar a compostagem às pessoas que vivem nas cidades. Foi dada especial atenção a campanhas de sensibilização em escolas e ao trabalho com restaurantes. Por último, formações e cursos de culinária permitiram aos cidadãos aprender a prevenir resíduos alimentares.

Resultados: - 50% da população tem noção das diferentes formas de reduzir os resíduos orgânicos

- 6600 compostores e 70 locais de compostagem comunitária no projeto de compostagem no local
- 10 800 pessoas receberam formação em compostagem e 3350 em redução de resíduos alimentares
- Mais de 3000 toneladas de resíduos orgânicos desviadas por ano graças à compostagem
- 80% dos compostores instalados produzem composto de boa ou muito boa qualidade

B | R | N | O



POPULAÇÃO: 378 965 (2012)

ÁREA: 230 KM

RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS:

189,3 KG/PESSOA/ANO

Ponto de Partida: A prevenção e redução de resíduos na origem não tinham sido abordadas antes do início do Miniwaste. A cidade apenas tinha organizado campanhas centradas na familiarização dos cidadãos com a separação e deposição dos resíduos em pontos de recolha. Por isso, as ferramentas e os métodos do Miniwaste foram aplicados primeiro sob a forma de um projeto-piloto

no distrito municipal de Brno- eb tín e, mais tarde, será considerada a extensão destas ações ao resto da cidade.

Ações: Foi desenvolvido um plano de minimização de resíduos orgânicos para a cidade, com metas específicas para Brno- eb tín. Foi disponibilizada informação aos cidadãos através de um website e em 9 eventos verdes para promover a compostagem caseira. Foram distribuídos um manual sobre compostagem, CDs pedagógicos e compostores. Associações locais (por ex. bombeiros, reformados, clubes de mães) foram envolvidas em ações especiais, como aulas de culinária ecológica. Na fase de avaliação do projeto, foram reunidos dados sobre a composição e quantidade de resíduos, permitindo a análise comparativa e uma melhor compreensão da situação atual.

Resultados: - 70% da população do distrito tem noção das diferentes formas de reduzir os resíduos orgânicos

- 350 agregados familiares + 3 escolas participam no projeto de compostagem no local
- 52 toneladas de resíduos orgânicos são desviadas por ano graças à compostagem
- 80% dos compostores instalados produzem composto de boa ou muito boa qualidade





Comunicação do Projeto

Comunicação & Divulgação

O objetivo do Miniwaste consistia no desenvolvimento de soluções sustentáveis de gestão de resíduos orgânicos para autoridades regionais e locais. Para se poder realmente fazer a diferença, era necessário dar a conhecer os resultados e as ferramentas do projeto a estas partes interessadas. É por isso que a comunicação e divulgação foram tão importantes para o Miniwaste.

Ações de comunicação...

- complementam o trabalho dos parceiros ao promover a partilha de tecnologia e boas práticas
- informam as partes interessadas relevantes, a nível europeu, do progresso e dos resultados do projeto
- inserem resultados em bases de dados europeias
- incentivam novos projetos e colaboração na redução dos resíduos urbanos

A ACR+ foi o parceiro responsável pela coordenação da comunicação do projeto, em particular no que diz respeito ao conteúdo das ferramentas de comunicação do projeto e à divulgação do projeto pela Europa, para garantir uma divulgação consistente e envolvente do progresso e dos resultados do projeto.

Tratando-se de uma rede europeia de autoridades públicas empenhadas no aperfeiçoamento e na partilha do seu know-how relativo aos resíduos, a ACR+ desempenhou também um papel fundamental na abordagem de partes interessadas, peritos e decisores no âmbito dos biorresíduos, a nível local e regional.

A ACR+ foi também responsável pela divulgação do progresso e dos resultados do projeto entre os seus membros e contactos e pela criação de ligações com outros projetos europeus no campo da prevenção de resíduos.



Ferramentas e Ações de Comunicação



Website – www.miniwaste.eu

Com o apoio da RM, a ACR+ criou um website (www.miniwaste.eu) que fornece informações detalhadas relativas ao projeto e é regularmente atualizado com notícias e informações sobre os mais recentes progressos do projeto. A ferramenta web do Miniwaste, o Inventário de boas práticas e outros materiais podem ser descarregados a partir do website.

Folheto

Foram editadas e distribuídas 15 000 cópias



de um folheto de apresentação que descreve o projeto em frases concisas (4000 em EN, 9000 em FR, 1000 em CZ e 1000 em PT).

Newsletter

Foram preparadas e enviadas 6 edições de uma newsletter eletrónica (EN e FR) apresentando o progresso e os resultados do projeto. Todas as edições encontram-se no website do Miniwaste.

Quadros Informativos



10 quadros informativos estão expostos em cada cidade parceira. Os quadros descrevem o projeto Miniwaste e encontram-se em locais estratégicos, acessíveis ao público, ou seja, em locais de demonstração, parques públicos, etc.

Relatórios

Este relatório de síntese, orientado para o público em geral, apresenta o projeto e os seus resultados e foi publicado em quatro idiomas (4000 cópias em EN, 4000 em FR,

1000 em CZ e 1000 em PT).

O relatório final do projeto em Francês e Inglês descreve em pormenor os resultados do projeto a um público especializado e oferece algumas conclusões e recomendações relativamente à transferibilidade das ações a um nível europeu.



Conferências

Uma conferência intermédia em Brno, em setembro de 2011, deu a peritos em prevenção de resíduos, participantes ou não no projeto, a oportunidade de trocar experiências e ideias.



Na Conferência Final em Rennes (novembro de 2012), os resultados do projeto foram apresentados a um vasto público internacional.

Trabalho com os Media

Um trabalho contínuo com os media apoiou o avanço do projeto. A participação em conferências especializadas, e-mails de notícias regulares, comunicados de imprensa enviados para media europeus e locais, bem como artigos em revistas científicas e especializadas deram visibilidade adicional ao projeto Miniwaste.



Atividades dos Parceiros

Uma grande parte do trabalho de comunicação e divulgação, especialmente o orientado para o público em geral, foi realizado pelos parceiros durante as suas respetivas ações de demonstração.

Cada um deles concebeu e atualizou um website local para manter os cidadãos informa-

dos relativamente ao Miniwaste e a todas as ações e eventos planeados pelos municípios para promover a compostagem e o combate aos resíduos alimentares:

Rennes :

<http://blogducomposteur.blogspot.com>

Brno : www.miniwaste.cz

Lipor : www.lipor.pt

Também produziram e distribuíram manuais e kits de ferramentas pelas principais partes interessadas, em particular os principais participantes das ações de demonstração, como escolas, habitantes, etc., e organizaram eventos de divulgação.

Depois do projeto

Os websites irão manter-se disponíveis ao público e serão regularmente atualizados durante mais três anos após o fim do projeto. Além disso, os parceiros irão continuar a apresentar o projeto em todos os eventos relacionados com a prevenção de resíduos e manterão os quadros informativos nos seus locais por, pelo menos, 5 anos.

A maioria das ações introduzidas terá continuidade e irá garantir que o efeito do Miniwaste será duradouro e sustentável.





Relatório de síntese do projeto Miniwaste



Com o apoio financeiro da Comissão Europeia

www.miniwaste.eu

Sistema de Textos - 2012 - 01289 35 56 20

